

Confiança do empresário goiano segue baixa

A confiança industrial do empresário goiano segue abalada diante das incertezas do cenário econômico impactado pela pandemia do novo coronavírus. O Índice de Confiança do Empresário Industrial Goiano (ICEI-GO) de maio ficou em 43,6 pontos, acima do resultado de abril, porém ainda sendo o segundo pior resultado desde abril de 2016, ano em que o País atravessava uma de suas piores crises econômicas.

A melhora de 5,6 pontos frente ao mês anterior foi puxada, principalmente, pelo indicador de expectativas, que se mostrou melhor no mês atual, porém frente a maio do ano passado a queda no índice de confiança chega a 14,7 pontos. A baixa confiança está generalizada entre os portes de empresas pesquisadas. Ainda que tenham apresentado melhora frente a abril, todos os índices se mantiveram abaixo de 50 pontos (corte que sinaliza queda de confiança, em escala de 0 a 100). As grandes empresas se mostraram as menos confiantes no mês, com índice de 42,9, ficando 17,2 pontos abaixo do observado em maio de 2019. Para as de médio porte, a queda foi de 14,2 pontos, levando o ICEI para 43,2, enquanto as pequenas, com índice em 45,5 pontos, apresentaram queda de 10,2 pontos na comparação com o mesmo mês do ano passado.

	mai/19	abr/20	mai/20
ICEI Goiás	58,3	38,0	43,6
Pequenas Empresas	55,7	39,4	45,5
Médias Empresas	57,4	30,0	43,2
Grandes Empresas	60,1	41,3	42,9

Dentre os componentes do ICEI, o pior resultado ficou com o **Indicador de Condições**, que mede as condições atuais de negócios comparadas com os últimos seis meses. Esse indicador caiu para 34,1 pontos, o que demonstra significativa piora nas condições correntes de negócios das indústrias goianas. Na comparação com o mês anterior, a queda foi de 2,8 pontos, chegando a 12,8 pontos frente a maio do ano passado.

Quanto ao **Indicador de Expectativas**, que mede as perspectivas para os próximos seis meses, a queda na comparação com o mesmo mês do ano passado foi ainda mais significativa, de 15,2 pontos, porém com expressiva melhora em relação a abril, com aumento de 10,3 pontos, entretanto

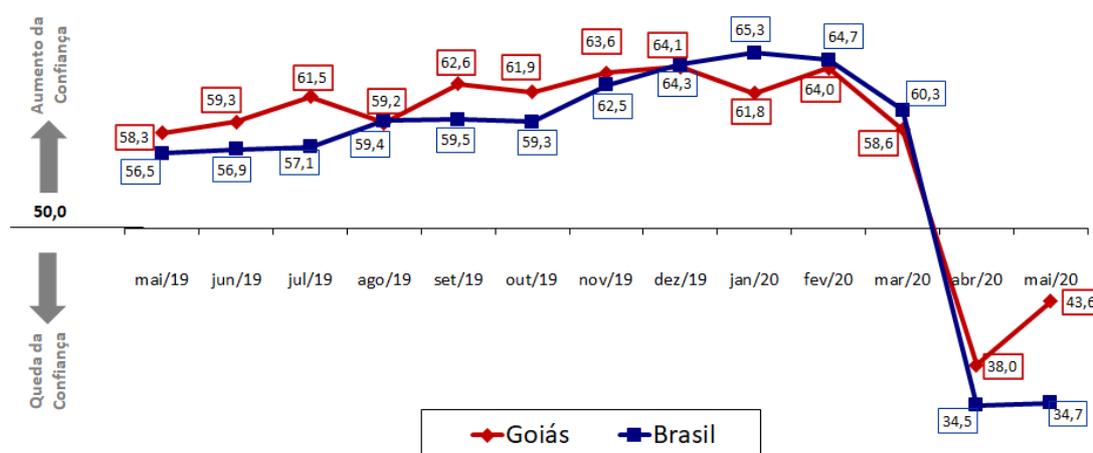
insuficiente para compensar as quedas acumuladas de março e abril (-29 pontos). No mês atual, o indicador ficou em 48,8 pontos, o segundo pior resultado desde abril de 2016.

	mai/19	abr/20	mai/20
ICEI Goiás	58,3	38,0	43,6
Indicador de Condições	46,9	36,9	34,1
Indicador de Expectativa	64,0	38,5	48,8

Os resultados do ICEI no consolidado nacional seguem abaixo dos números de Goiás. A confiança do empresário industrial brasileiro alcançou 34,7 pontos, praticamente estável na comparação com o mês anterior (34,5 pontos), mantendo-se no menor patamar da série histórica.

Depreende-se de tais resultados a incerteza vivenciada pelos empresários diante da retração econômica, que já vem sendo observada diante da pandemia da Covid-19. Desde 2017, o País tenta recuperar as perdas da crise econômica do biênio 2015-2016, e tudo caminha para que 2020 seja mais um ano de retração da atividade. A queda esperada no PIB desse ano já chega a -5,12%, segundo estimativa do governo.

ICEI - BRASIL E GOIÁS



Fonte: FIEG